

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam se as onras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
RUA DA AGUA
—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

ENTRE AMIGOS

Conheci um abbade minhoto que tinha acentuadamente quatro *meritos*: era muito bom homem, era muito alegre, era muito valente e era muito surdo. Como bom homem, fazia a melhor acolhida a qualquer parochiano; como alegre, ao ver uma pessoa, abria-lhe logo os braços, com um riso estridente nos labios; como valente, apertava com tanto entusiasmo o amigo, que lhe quebrava sempre duas costellas; e como muito surdo, por mais que a victima gritasse, não ouvia as queixas e de cada vez apertava mais, rindo sempre.

Ora assim estão as classes que nos ultimos tempos, no tempo já da republica, têm feito grêve: são muitas amigas do governo, dos ministros, especialmente do ministro do interior, mas dão-lhe cada abraço, que lhe vão mettendo as costellas dentro. Não é por mal, bem o sei; o portuguez e em especial o trabalhador portuguez é de sua natureza bonacheirão e alegre; porém, como é muito entusiasta, quando se chega ao governo e ao ministro que prefere dá-lhe taes abraços. . .

Tudo redundando em bem; passado o momento da alegria para uns, da dôr para os outros, volta-se á situação do abbade minhoto com os freguezes, que nunca houve na terra pessoas que melhor se dessem, que mais se presassem e acarinhassem.

O actual governo portuguez tem pelas classes menos protegidas da fortuna uma predilecção especial.

Todos os seus actos demonstram que ha procurado tratar-lhes dos interesses com paternal carinho. A's vezes até parece excessivo e ha quem diga que as vae estragando com mimo. Eu não sou d'essa opinião; mas o que me parece é que aquelles de quem o governo tem cuidado com tanta solicitude, lhe devem facilitar o caminho da ardua jornada em vez de lh'o atravancar com pedidos.

Os interesses nacionaes são complexos e de varias origens; tratando de todos n'um conjuncto harmonico, trata-se de cada um ao mesmo tempo. O que não pode ser é cuidar só d'uma classe em detrimento de outras; porque se assim fór o mal ha de aparecer e a todos prejudicará. Em rigor, não ha classes trabalhadoras; trabalhador é tanto o lavrador com a sua charrua, o operario urbano com o seu martelo, o commerciante no seu armazem ou ao seu balcão, o medico no hospital, o advogado á sua banca, o professor na sua cathedra, o engenheiro sondando minas ou rasgando caminhos. . . e

até o artista musico, pintor, escultor ou literato na sua arte.

Todos trabalham para o bem commum, e quantas vezes os ultimos, que parecem ociosos consomem os nervos, o cerebro e o coração em lavaredas mais ardentes do que os que passam a vida em trabalhos manuaes e quiçá de melhor robustecimento do corpo. De modo que julgamos mesquinha a concepção de *classes sociaes* e mais mesquinho ainda o entender-se que ha classes propriamente trabalhadoras, para as differenciar d'outras cujos labores se passam em logares separados, ás vezes occultos, no inferno da meditação.

Mas essas classes que se dizem menos afortunadas, por lhes caber no computo social uma parcella que julgam menor e, portanto, lesiva, devem comprehender que, n'uma democracia, o governo, sendo especialmente o encarregado de harmonisar todos os interesses, precisa de tempo e paz no estudo, e ha necessidade de que o deixem só, entregue á realisação da sua tarefa. Se são amantes da formula politica que ajudaram a implantar e se desejam que ella se robusteça e fructifique, não estejam diariamente a proceder como se não fossem seus apologistas. Represem os impetos que em alguns casos nem parecem d'amigos, ou, se são amigos, são-no á maneira do abbade minhoto. Esse, coitado, era surdo, e n'isso tinha a desculpa do seu impensado proceder.

Ha tanto tempo para reflectir! . . .

Porque é que depois se hão de arrepender de terem, por arrebatamento, produzido um mal que não calcularam?! Não desconfiem de promessas feitas e só considerem que do bem estar geral que se prepara com medidas governativas, que, se nem todas são perfeitas, todas são bem intencionadas, resultará alguma coisa que na partilha lhes toque. E' claro que se agora, por um systema de pressão colectiva, obtiverem alguma coisa que seja iniqua, ella não poderá subsistir e, mais tarde, o prejuizo será maior para todos e, por consequencia, para os reclamantes actuaes, que forem ephemeramente atendidos.

Trabalhemos harmonicamente na redempção da Patria. Trabalhemos sem impaciencias e com o fito no bem commum. Ha tanto que fazer, tanto de que cuidar, que os senhores nem o imaginam. Não é o momento azado para egoismos. Nem de individuos nem de classes. Aquelle que procura o seu bem, não pensando no alheio, dá paneada em si.

E' perversamente ironico o conceito popular de que a caridade bem

entendida começa por nós mesmo. Do bem e do mal que semearmos colheremos as rosas ou os espinhos. E' indispensavel que todos os portuguezes se convençam de que devem trabalhar aturadamente para constituir uma patria nova, que seja uma terra de justiça e de verdade.

Com o bem querer de todos poderemos ser um povo respeitado e feliz; com o egoismo por norma de vida social, só poderemos concluir a ruina da Patria. O momento é gravissimo para nós e se queremos continuar no numero das nações pensemos só no bem geral—pensemos que temos deveres internacionaes a cumprir, um patrimonio glorioso a defender, e a dar de nós uma idéa levantada de nobreza de character e de verdade em todo o nosso procedimento. E' para o sentimento de respeito reciproco, que chamo a atenção de todos os portuguezes, summos e pequenos.

Não se pode governar uma nação que vive em estado de permanente agitação, na maioria dos casos por bem futeis motivos. Ao governo tambem temos a dizer que proclame bem alto e d'um modo iniludivel que uma politica de reconstrução das forças que constituem o paiz é a que vae seguir inexoravelmente. Que tudo quanto seja pessoal, ou de classes, não perderá com a demora, e será levado em breve perante os representantes da nação nas constituintes. Parece que todos estão desconfiados de que essa reunião não será de homens que procurem a verdade e distribuam equitativamente a justiça a quem a merecer. Não é legitima tal suspeita e só por mera hypotese a apresento. Não é legitima nem é séria, pois onde estiverem os representantes do povo portuguez, eleitos sem sophismas e de boa fé, estarão os seus verdadeiros interesses e as consciencias que os resolvam.

Se assim não fosse, ou se assim não fór. . . então dou-me por desiludido de tudo aquillo em que tenho acreditado.

(d'«A Lucta»)

A nossa carteira

Retirarou para Lisboa na madrugada de quarta-feira ultima, o nosso patricio e amigo, Sr. Alfredo Simões d'Almeida, acompanhado de sua interessante sobrinha D. Izaura Simões d'Almeida, filha do nosso amigo, Sr. Manuel Simões d'Almeida, conceituado commerciante na praça de Lisboa.

Tem passado incommodado de

saude, tendo aguardado o leito por alguns dias, o Sr. Dr. Manuel Vasconcellos, proprietario d'esta Villa.

Teem estado em Lisboa a tratar de negocios particulares os Srs. Dr. Mario das Neves e Castro, Manuel dos Santos Abreu e José Manuel Godinho, todos d'esta Villa.

Vae ser publicada por estes dias a nova lei eleitoral.

Está assente que as eleições terão logar em abril proximo.

Já foi tomar posse do seu logar a Portel, o nosso amigo Sr. Joaquim Flaviano de Campos Jardim.

Aguarda-se a publicação da reforma d'instrução secundaria para a montagem d'um collegio n'esta Villa, que será dirigido por um cavalheiro de muita competencia, a quem o seu estado de saude obriga a abandonar a cidade.

Lisboa manifestou o seu protesto contra as grêves por uma reunião de mais de 60:000 pessoas.

O frio tem sido de tal forma intenso, que nada ha que nos agasalhe.

Já se encontra completamente restabelecido o Sr. Antonio Alpoim, digno aspirante de fazenda n'este concelho.

Encontra-se bastante doente o nosso amigo, Rev. Sr. Pimentel, vigario em Maçãs de D. Maria, a quem muito desejamos prompto restabelecimento.

Passou no dia 17 do corrente o anniversario natalicio do nosso querido amigo, Sr. Dr. Adelino d'Araujo Lacerda, digno facultativo municipal d'este concelho.

Esteve n'esta Villa na terça-feira ultima o nosso amigo e assignante, Sr. Domingos de Mattos.

No sabbado ultimo recebemos na nossa redacção o nosso assignante e amigo, Sr. Primo Vital da Vinha, estabelecido em Cortiçadas do Lavre. Veio acompanhado de seu cunhado, tambem nosso amigo, Sr. José Rodrigues, da Povoia, com sua esposa e irmã.

Chegon ao Bihé, aonde vae estabelecer residencia, o nosso amigo e patricio, Sr. Jeronymo Alves Thomaz Agria.

Puerilidades e violencias

Sob esta epigrapha publicou o nosso illustre collega do jornal *A Lucta*, o seu artigo principal do dia 16 do corrente, que pelo acharmos tão conforme com o nosso sentir, pedimos licença para transcrever as conclusões d'esse bello artigo.

«Essa grève, declarada subitamente, foi uma ruptura do contracto de trabalho sem justificação séria, visto que a companhia se não mostrava irreductivel e tinha entrado no caminho das concessões. Não era tudo, quanto os grévistas queriam? Mas a theoria do «tudo ou nada» ou indica estupidez ou maldade: a vida é feita de transacções, de pequenos ganhos adquiridos pouco a pouco. Nós nunca temos tudo quanto desejamos, e quando conseguimos alguma melhoria, contentamo-nos por agora, e continuamos a trabalhar para podermos d'aqui a algum tempo obter uma nova melhoria. Quando a peixeira lhes pede seis tostões por uma pescada e os senhores lhes offerecem tres, com certeza não fazem grève ao peixe, se virem que a peixeira decididamente lh'o não dá por menos de dezesevintens.

Mas as gréves são ainda merecedoras de reprovação pela forma como foram declaradas. Caixaeiros, ferro-viarios, gazomistas, declararam-se em grève sem se conformarem com as prescripções da lei decretada pelo governo, que a nação inteira aceitou e elles proprios aceitaram. Este desrespeito pela lei é a negação de toda a ordem politica e social, de todas as condições de existencia de uma sociedade democratica.

Quanto á escolha d'este momento para se manifestarem

FOLHETIM

O PRIMEIRO BEIJO

O que ella lhe tinha dado!
A' noite, muita vez, depois de ter escutado a sua meiga voz deliciosa, cabindo como um hymno casto, do mirante de marmore que ladeava o portão verde-negro do jardim, ainda cheio dos effluvios doces do seu olhar, os ouvidos acariciados pelas ultimas notas d'aquella voz cheia de uma doçura, infinita, Paulo encerrava-se no quarto, abria na secretaria de ebano esculpido, a pequena gaveta secreta, e punha se a contemplar, beijando-as muitas vezes, todas essas pequenas dadas d'amor, ternas, pueris, que a mãosita d'ella lhe atirara da janella ogival do mirante de marmore, que ladeava, batido pelo luar, o portão verde-negro do jardim.
Era um museu, curioso, pequeno, perfumado. Uma boceta encantada de onde sahiam pequeninos laços de sedas córadas com que ella prendera os cabellos; ramos de violetas que

quasi simultaneamente todas estas gréves, deve-se attribuir ao sincero desejo de todos os grévistas—muitos dos quaes afixam a taboleta republicana—de não criarem dificuldades ao governo da Republica. E' certamente com este patriótico intuito que elles acumulam diante dos passos da joven democracia pedregulhos, barrotes e arames farpados. Se deixarmos crescer á vontade tanto amor pela Republica, um dia lançam-lhe os pedregulhos lá do alto em cima da cabeça... «para matar a maseca da reacção que a importuna» —tal como o urso da fabula.

Mas a grève dos ferro-viarios teve uma gravidade especial que a tornou particularmente antipatica. Em serviços de interesse publico, como a agua, o gaz, os caminhos de ferro, etc., a grève é um acto de insolidariedade nacional, uma ruptura dos laços sociaes que ligam uns aos outros todos os membros da nação.

Os ferro-viarios mantiveram-se cordatos, dizem. Tambem era o que faltava, que tendo-os deixado fazer tudo quanto muito bem quizeram, elles se puzessem ainda por cima, a commeter actos desnecessarios de *sabotage*. A attitude por elles tomada, apoderando-se das estações de caminhos de ferro e paralisando os respectivos serviços, foi só por si uma violencia bastante para não necessitar de mais violencias.

Não, as gréves não são brincadeiras de creanças; são armas de terriveis efeitos para a economia de uma nação e que não devem ser empregadas senão em ultimo caso, quando foram exgotados todos os meios de chegar a um accordo. A resistencia á opressão é um di-

ella trouxera ao peito; cachos de lilazes brancos e azues, desmaiados, rescendendo ainda um suave perfume; um retrato oval, delicado como uma miniatura, bombons offerecidos n'um baile, folhas de fetos, esses mil nadas, que lembram uma hora de felicidade, o momento passado lado a lado, no extase commum, secreto, d'um prazer vago, indefinivel.
Mas de todas as recordações, de todas as insignificancias preciosas as que elle mais amava eram um lenço de rendas em que ella entrelaçara, com extrema graça, as iniciaes dos dois nomes, e uma madeixa longa de cabelo, que se enrolava, como nma serpente d'ouro, no fundo transparente d'um pequenino cofre de cristal.
Das iniciaes bordadas pela sua pequenina mão branca, entrelaçadas, fortemente unidas, evolava-se a idéa d'uma união futura, d'um idillio eterno, as mãos nas mãos, os labios sobre os labios, o olhar bebendo o olhar!

A trança que lhe emoldura a cabeça, era uma parte d'ella, afagara-lhe o pescoço longos annos, sobre ella descantara, tantas noites, a ca-

reito; mas nos regimens em que ha meios legais de resistir á opressão, o recurso aos meios violentos é absolutamente injustificavel, porque é uma nova forma de opressão.

«Nem opressão de cima, nem opressão de baixo», tal deve ser a formula de todos aquelles que põem os interesses da nação acima dos interesses particulares de uma classe ou profissão qualquer que ella seja.»

Na quinta-feira ultima vieram conferenciar com a Comissão Municipal Republicana Politica, os nossos amigos, Rev. José Rodrigues Cordeiro, prior da freguezia d'Aréga e Manuel Lopes Boavida, presidente e secretario da Comissão Parochial Politica da mesma freguezia.

Fallecimento

Depois d'um curto soffrimento, falleceu na sua casa do logar do Casalinho d'esta freguezia, o nosso amigo, Sr. Joaquim Victorino, proprietario do mesmo logar, pae do nosso assignante, Sr. Adelino Victorino, sargento do exercito em Africa; a quem esta redacção apresenta as suas condulencias.

Topicos da nova lei eleitoral

Serão elegiveis todos os maiores, que tiverem pelo menos exame de instrucção primaria. O recenseamento será feito geralmente por concellos, dirigindo a sua confecção uma commissão composta dos presidentes da camara e das juntas de parochia.

Em Lisboa e Porto essas commissões serão constituídas, alem d'aquelles presidentes, por um vereador por cada bairro, eleito pela camara municipal.

Fóra de Lisboa e Porto, e

becita isenta de cuidados: travessieiro dourado dos sonhos infantis, o confidente dos primeiros pensamentos que elle povoara!

A trança! um feixe luminoso de gramineas d'ouro, gerado na caricia doce do seu cerebro infantil, onde só perpassavam as idéas castas e puras, como no azul limpido d'um ceu de maio, passam cruamente brancas, por sobre a vastidão das lezirias, os bandos dolentes das cegonhas.

Como elle amava esses pequenos nadas, cheios do encanto do seu olhar, da sua graça, d'ella, tão simples, tão meiga e que elle amava tanto!

Ora, n'uma tarde, a tarde primeira do anno novo, ella promettera offerecer-lhe uma recordação, mais bella do que todas as outras e recusara dizer-lhe qual fosse. Toda a noite tentara adivinhala.

A tarde descia quando a janella ogival do mirante se abriu, lançando nas balseiras na frente os reflexos córados dos vidros ponteagudos.

Com o coração cheio de alegria, Paulo aproximou-se,

no Ultramar cada circulo elegerá 4 deputados em lista de 3, ficando, portanto, 1 para a minoria.

N'aquellas duas cidades, cada circulo terá 7 deputados, com representação proporcional, e no Ultramar 1 cada circulo.

Os palacios reaes

Está quasi concluido o arrolamento dos paços reaes, ordenado pelo governo provisorio.

Logo que este serviço termine será feita a remodelação dos quadros do antigo pessoal palatino, os quaes serão muito reduzidos, ficando apenas constituídos pelos empregados julgados absolutamente necessários para a guarda e conservação dos paços e respectivo mobiliario. Assim na Ajuda, onde havia 68 empregados, ficarão existindo apenas 24 e outros tantos nas Necessidades, onde havia nada menos de 100.

Nas cavallariças, onde estavam empregados 187 homens, ficarão apenas os indispensaveis ao serviço das equipagens do Estado.

Em cada um dos paços haverá um almoxarife, um secretario e um escripturario.

Em Cintra e Cascaes ficam os actuaes almoxarifes. Para a Ajuda foi nomeado o sr. Armando Porphirio Rodrigues e para as Necessidades o sr. Antonio Julio de Castro.

Vae ser creada uma nova secção de automoveis e cocheira, que ficará dirigida por um superintendente e que terá a seu cargo 8 automoveis e 20 carruagens, que estavam ao serviço da antiga casa real.

Brevemente será escolhido o gado que deve ficar ao serviço exclusivo do Estado que actualmente consta de 57 cavallos e 53 muars, sendo o restante entregue no ministerio da guerra.

VENDE-SE uma boa casa com um quintal, com 20 oliveiras e outras arvores.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

—O teu presente de anno novo?
Ella sorriu, ligeiramente, como quem antegoza a surpresa d'uma dadas inesperada e querida, desceu ao portão e estendendo por entre os varões de ferro o pescoço, com uma elegancia rara, um pescoço branco onde uma penugem loura se emaranhava friorenta e revoltã, aproximou-lhe dos labios a cabeça radiante, enquanto os labios pronunciavam a offerta dulcissima:—Beija-me!

Ao pousar-lhe na cabeça os labios sequiosos d'uma caricia suprema, o feliz amante sentiu que, superior a todas as dadas até então recebidas, superior ao lenço perfumado em que a sua mão bordara com a gentileza d'um amuleto o monograma dos seus nomes entrelaçados, mais luminosa do que a madeixa loura que se enrolava como uma serpente d'ouro no pequenino cofre de cristal, era a ultima dadas, o beijo casto d'amor, na brancura da tez immacuiada, rescendendo todos os perfumes das rosas e abrindo-lhe na alma o clarão luminoso dos sonhos infinitos.

Adubação das vinhas

Chegou a época mais própria para a applicação de adubos nas vinhas. Por isso lembramos a todos os viticultores que é conveniente não deixarem de as adubar, para obterem maiores e melhores colheitas.

De mais a mais os vinhos começam a ter uma certa tendencia para subir, e por esta razão é de bom aviso adubar convenientemente as vinhas, não só para lhes augmentar a produção, mas principalmente para a melhorar em qualidade, no que ha todo o interesse pois que quanto melhor forem os vinhos mais facilmente se vendem e melhores preços alcançam.

Devem os viticultores applicar nas vinhas, para obterem melhor resultado possível, adubos completos adequados á cultura da vinha e aos seus terrenos, adubos estes que devem ser sobretudo abundantes em potassa, porque está provado, que a potassa é o elemento que mais poderosamente influe para se obterem grandes e boas produções de uvas. Estão neste caso os **ADUBOS COMPLETOS** da marca registada «**TREVO DE 4 FOLHAS**».

Aos viticultores que por qualquer circumstancia não desejem applicar adubos completos, aconselhamos que empreguem, por cada milheiro de cepa:

- 50 kilos de cal azotada
- 100 kilos de phosfato Thomaz
- 50 kilos de sulfato ou chloreto de potassio,

misturando muito bem estes adubos, espalhando a lanços e cavando depois para enterrar superficialmente o adubo.

Obtem-se assim uma bella adubação completa que dá excellentes resultados na vinha, augmentando e melhorando consideravelmente a produção e durando o seu effeito, pelo menos dois annos.

O que é indispensavel é que o adubo seja bastante rico em **POTASSA**, porque como acima dissemos, a vinha é muito exigente em potassa e da quantidade d'este alimento depende o bom exito da adubação.

A secção agronomica da casa **O. Herolde & C.^a**, Lisboa, 14 Rua da Prata, dá gratuitamente, todos os esclarecimentos acerca da melhor formula de adubação, modo de applicar, quantidade a applicar etc. sempre que os Srs. viticultores se lhe dirijam n'este sentido. Os adubos d'esta casa são vendidos debaixo da marca registada «**TREVO DE 4 FOLHAS**».

O que nos ensinam os homens da sciencia para vivermos muitos annos:

- 1.º—Não comer sem appetite.
- 2.º—Consultar o appetite para a escolha dos alimentos.
- 3.º—Mastigar de maneira a separar do alimento todo o elemento nutritivo e deixar que o bolo alimentar se engula de per si.
- 4.º—Consagrar á refeição todo o tempo que ella reclama: não ter pressa nenhuma, e ter sempre em vista que quando se está a comer não se deve pensar em coisa alguma que perturbe essa função.

5.º—Considerar que toda a refeição é um acto decisivo da vida, o qual deve ser realizado de maneira que corresponda invariavelmente e totalmente ao fim a que é destinado.

ANNUNCIOS

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—**HENRY BACHOFFEN & C.^a**—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

ADVOGADO E NOTARIO

José Delgado

Escriptorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

Aos fabricantes

Vende-se um bom tear jacar, machina de quatro centros.

—Uma prensa com bom fuço e columnas de carvalho, com os arranjos precisos para nove ou dez entradas.

—Uma boa caldeira.

—Uma balança decimal e muitos outros objectos que podem convir a quem se dedique a tecelagem.

Os pretendentes podem examinar tudo na casa de teares de Antonio Estevão d'Abreu, do logar da Lomba da Casa, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, aonde podem contractar a compra de quaesquer objectos.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No prédio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, aneis, botões, cruces, herloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estoijos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de

relogios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escripto do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os interessados incertos que se julgarem com direito á herança do fallecido Alverico Maria dos Santos, que foi do logar do Troviscal, freguezia da Castanheira de Pera, e que se achava nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, decorridos que sejam des dias depois de findos os dos editos, verem accusar a citação a alli assignar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr á justificação avulsa requerida por Augusto Maria des Santos, tambem conhecido por Augusto Thomaz, viuvo, do referido logar do Troviscal, pae do fallecido, na qual este pretende habilitar-se como unico e universal herdeiro e representante do mesmo seu filho, para todos os effeitos legais e especialmente para serem averbadas em seu nome cinco acções da Companhia Geral de Seguros Previdencia com o valor nominal de 500\$000 reis e com os numeros 2491 a 2495 e duas ditas do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 1862 e 1859, sendo d'esta ultima apenas uma quarta parte, e tambem para os respectivos dividendos vencidos e a vencer serem por elle recebidos. As audiencias do mesmo Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras que não forem feriados, por dez horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo do Conselheiro João Franco, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 23 de dezembro de 1910.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Pereira Solla.

O Escripto,

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

FABRICA

DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem

misturas d'assucares moidos

Crystaes coloniaes, de canna
Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resul-

tando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Quicjadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

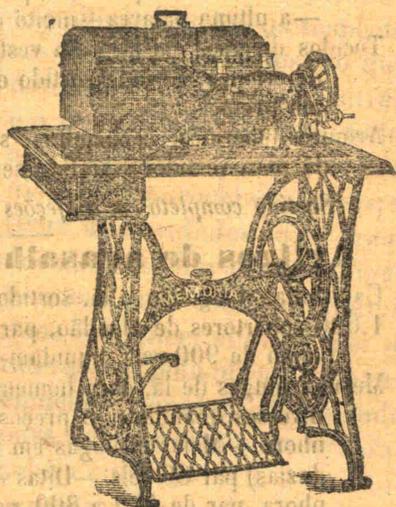
Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos hourar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.^a

Endereço telegraphico—«Refinados»
Telehpone n.º 2353.

DEPOSITO

DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Usae o Fuminol

Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «**Fuminol**»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—**PHARMACIA CAMPOS**—

Estarreja—Salreu

